



Câmara Municipal do Recife
Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista – 50050 – 450
Gabinete Vereador Josenildo Sinesio – PT

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO /2007

*Concede o Título de Cidadão
Recifense ao **Monsenhor José
Ayrton de Azevedo Guedes.***

Art. 1º - Concede-se o Título de Cidadão Recifense ao **Monsenhor José Ayrton de Azevedo Guedes.**

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de setembro de 2007.

JOSENILDO SINESIO
Vereador - PT

JUSTIFICATIVA

Aos dois de agosto de 1906, nascia na cidade de Bezerros, em Pernambuco, José Ayrton de Azevedo Guedes. Filho do Dr. Felismino Guedes, Juiz de Direito da Comarca de Bezerros, ilustre magistrado, e de D. Inês de Azevedo Guedes, de tradicional família da região, senhora profundamente católica.

José Ayrton de Azevedo Guedes iniciou seus estudos no Colégio Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, em Recife. Muito cedo, entretanto, o chamado para a vida sacerdotal e a vocação para uma profunda devoção se evidenciaram de forma inequívoca. Ingressou, portanto, no Seminário de Olinda para aprimorar o aprendizado e a reflexão teológicos. Em seguida, dirigiu-se à Cidade de Roma, na Itália, onde desenvolveu diligentemente os estudos eclesiais, no Colégio Pio Latino, e recebeu os certificados das Ordens Menores e Maiores.

Ordens Menores:

1. Tonsura – 21 de dezembro de 1925;
2. Hostiário e Leitor – 03 de novembro de 1926;
3. Exorcista e Acólito – 20 de janeiro de 1927;
4. Sub-Diaconato – 07 de maio de 1928.

Ordens Maiores:

1. Diaconato – 22 de setembro de 1928;
2. Ordenação – 28 de outubro de 1928 – Dia de São Judas Tadeu.

No Brasil, Padre Guedes, como ficou conhecido, foi nomeado Professor de Dogma e Direito Canônico, no Seminário de Olinda. Paralelamente, tornou-se Capelão da Sé de Olinda.

Nas horas de folga, o jovem Padre Guedes ensinava o Catecismo às crianças pobres de Amaro Branco, bairro de Olinda, aproveitando o espaço do Pátio da Sé para jogar futebol – vestido de batina – com o propósito de atrair um maior número de crianças para o catecismo. Padre Guedes estendeu as aulas de Catecismo ao bairro de Peixinhos.

Atraídas pelas brincadeiras, as crianças se divertiam e, depois, à sombra de um cajueiro, assistiam à aula de catecismo. Com o passar do tempo, Padre Guedes conseguiu alugar uma das poucas casas da localidade para desenvolver as atividades. Nascia ali a Escola Dom Bosco, no dia 27 de agosto de 1934. Posteriormente, o proprietário do imóvel o doou à Escola, que até hoje existe e é dirigida pela Organização do Auxílio Fraternal – OAF.

Neste período, destaca-se a verdadeira luta do Padre Guedes em defesa das crianças do bairro de Peixinhos. Por ser protetor dos jovens carentes e por se dedicar inteiramente à educação de crianças e jovens desfavorecidos, o Padre Guedes foi considerado o Dom Bosco de Olinda.

Padre Guedes foi, ainda, professor dos Colégios São José, Osvaldo Cruz e Padre Félix, diretor da Fundação Guararapes – Órgão da Administração Municipal do Recife, bem como Capelão do Colégio São José e do Hospital Osvaldo Cruz. Fundador e Diretor da Organização do Auxílio Fraternal – OAF, Padre Guedes também fundou e dirigiu o Instituto Domingos Sávio para surdos e mudos, no qual, por meio da linguagem labial, ensinava xadrez.

No dia 20 de dezembro de 1957, Monsenhor Guedes foi nomeado pelo Santo Padre, o Papa Pio XII, Vigário Colado da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, na Rua do Lima, s/n, bairro de Santo Amaro, nesta Cidade.

Padre Guedes foi Diretor da Tribuna, Mestre de Cerimônia do Sólido, Prelado de Honra do Vaticano e Artistete Urbano do Vaticano. Recebeu o título de Cônego.

Foi diplomado como Amigo da Marinha, além de receber a Medalha Pernambucana o Mérito – Classe Ouro, a Medalha do Pacificador, o Diploma da Gratidão da Faculdade de Ciências Médicas e o título de Presbítero mais antigo da Arquidiocese.

Acima de medalhas e títulos, Monsenhor Guedes se destaca pela intensa vida de oração, recolhimento e muita piedade. Pela vida e pela obra do Padre Guedes, mostra-se mais que devida a concessão do Título de Cidadão do Recife.

JOSENILDO SINESIO
Vereador - PT